

# Revista Brasileira de Saúde Funcional

PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO À POPULAÇÃO

## EDITORIAL

No presente volume, são apresentados artigos cuja temática central é “Prevenção e reabilitação à população”. Prevenção e reabilitação são termos essenciais nas discussões sobre saúde como qualidade de vida; quer seja no âmbito da saúde individual ou mesmo sob o prisma dos fundamentos da saúde coletiva. Embora sejam conceitos que denotem aspectos distintos no processo de proporcionar uma melhor saúde, prevenção e reabilitação representam partes indissociáveis dessa grande engrenagem a nível mundial.

A Revista apresenta dois artigos científicos sobre Odontologia Hospitalar, ressaltando o compromisso científico com temas atualizados e pedagógicos. Somente em 03 de novembro de 2015, através da Resolução 162/2015, o Conselho Federal de Odontologia reconheceu o exercício da Odontologia Hospitalar pelo cirurgião-dentista. Nesse contexto, o odontólogo realiza atividades de prevenção, diagnósticos e ações curativas dentro do ambiente hospitalar; sempre participando das proposições multidisciplinares contextualizadas.

Importante artigo aborda a questão da depressão na pessoa com deficiência física. As questões de saúde mental já configuram um desafio permanente às autoridades sanitárias nacionais e internacionais; e essa situação pode ser ainda mais complexa quando o acometimento se refere a alguma forma de deficiência. O uso de games na reabilitação de pacientes com comprometimento cerebral é abordado em outro artigo. Gameterapia é termo essencial no contexto atual das propostas reabilitadoras em saúde; muitos avanços podem ser observados através de abordagens dessa natureza. Dados clínicos e epidemiológicos de neoplasias neurológicas ocorridas na Bahia são apresentados em artigo que ressalta a importância do acompanhamento estatístico das ocorrências em saúde para fomentar a construção de políticas públicas efetivas.

No Espaço Temático, a Revista apresenta artigo que aborda a questão de hábitos cardiológicos saudáveis entre crianças quilombolas. O estudo rotineiro e sistemático das condições de saúde das populações quilombolas é instrumento fundamental para combater o racismo e trabalhar contra a iniquidade que insiste em penalizar esse grupo populacional.

O Corpo Editorial deseja que essa leitura seja útil e proporcione crescimento científico a todos os leitores.

Estamos todos juntos em defesa do desenvolvimento da Ciência do nosso país.

Daniel Antunes Freitas  
Doutor em Ciências da Saúde  
Universidade Estadual de Montes Claros - MG